

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2014

Novembro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Clara de Assis Dantas dos Santos

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 14

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 16



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo e gás natural está 8,5% maior em Sergipe

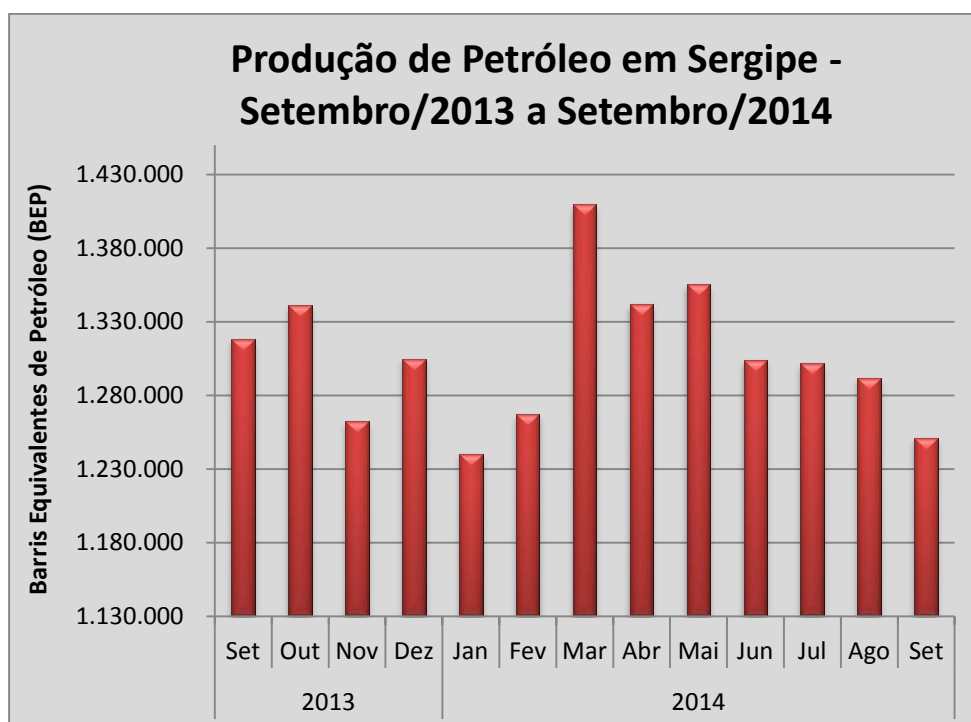
De acordo com os dados da ANP, a produção de petróleo no estado, em setembro de 2014, totalizou 1,25 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), estando 3,1% menor em relação ao mês anterior (agosto/2014). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção também foi menor, sendo 5,1% inferior.

Nos primeiros nove meses de 2014, o total produzido em Sergipe superou 11 milhões de barris, o que representa uma alta de 8,5% em relação à produção do mesmo período de 2013. A produção em terra respondeu por 68,4% do total, enquanto a produção em mar respondeu pelos 31,6% restantes.

Gás Natural

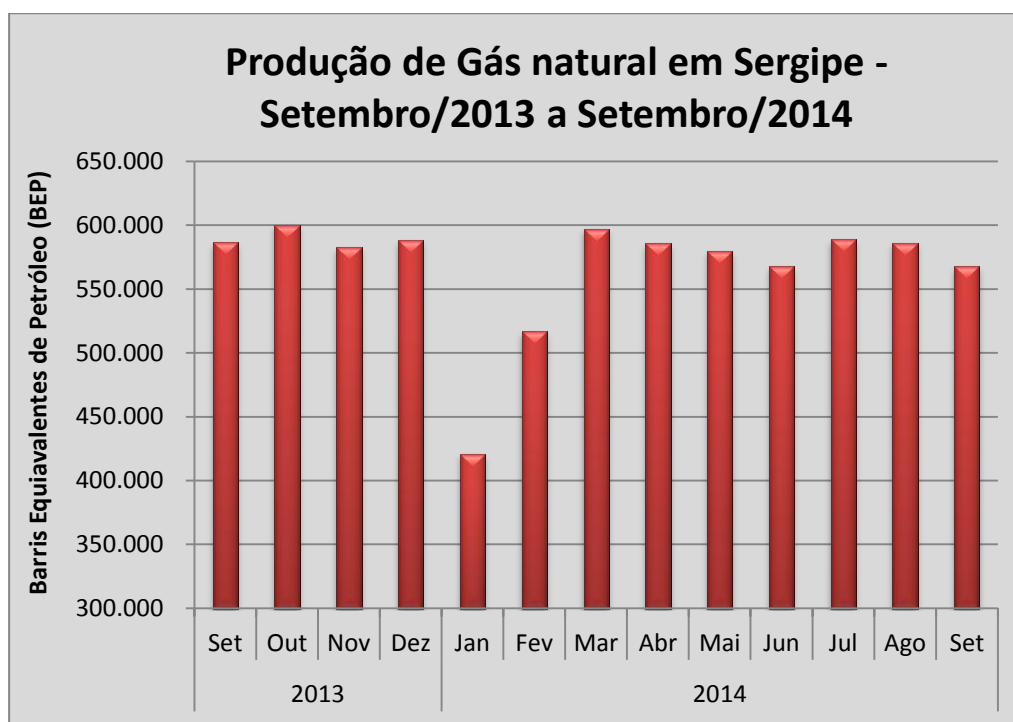
A produção de gás natural somou 567.893 bep no mês de setembro. No comparativo anual, a produção de gás natural caiu 3,2%, sendo a segunda queda consecutiva nesse aspecto. Na análise mensal (agosto/2014), houve um recuo de 3,1% na produção.

O total produzido de janeiro a setembro desse ano superou 5 milhões de barris, estando 1,8% maior que o produzido no mesmo período de 2013. Os campos marítimos foram responsáveis por 91,3% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 8,7% do total.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

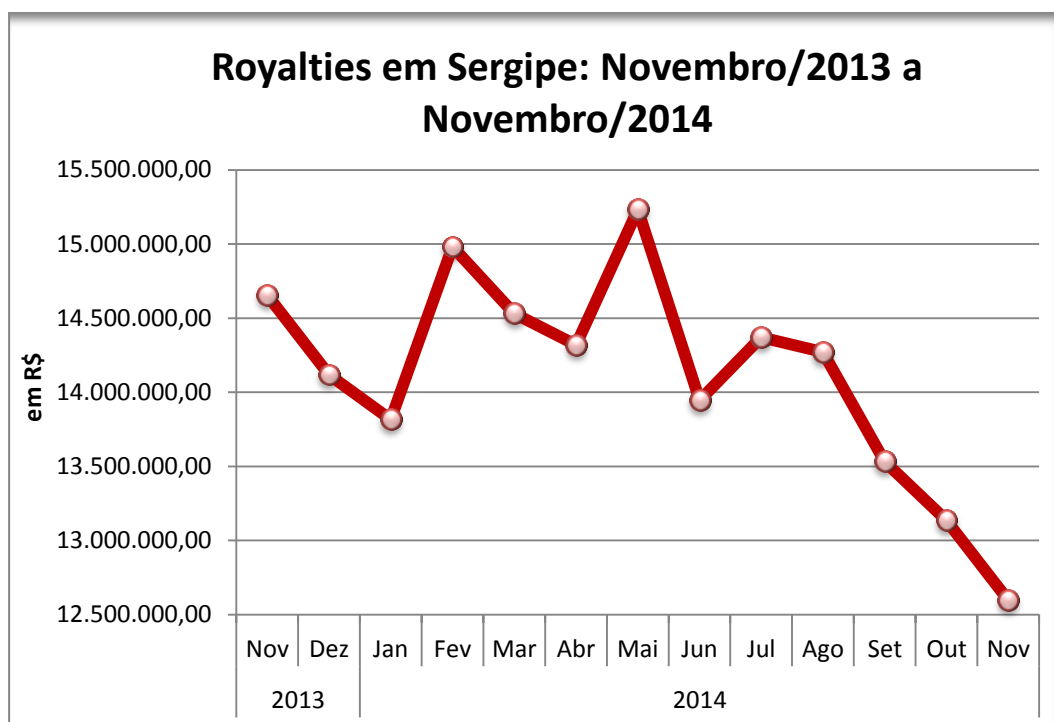
Repasse dos royalties do petróleo para Sergipe foi o menor deste ano no mês de novembro

Os dados mais recentes divulgados pela ANP mostraram que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado de Sergipe, no mês de novembro, chegou a R\$ 12,5 milhões, valor referente à produção do nono mês do ano, sendo o menor valor repassado este ano para o estado. O repasse recebido no mês passado foi 14% menor que o registrado em novembro de 2013. No comparativo com o mês imediatamente anterior, outubro último, verificou-se queda de 4,1% no pagamento dos royalties.

De janeiro a novembro, foram pagos R\$ 154,7 milhões em royalties referentes à extração de petróleo e gás em Sergipe. Esse valor está 9,3% acima do registrado no mesmo período de 2013.

Royalties por Município

No décimo primeiro mês do ano, o município de Japaratuba apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando a R\$ 3 milhões. Em seguida aparecem Carmópolis e Aracaju que receberam R\$ 2,9 milhões e R\$ 2,8 milhões em royalties, respectivamente. O município de Pirambu também merece destaque com receita de R\$ 2,1 milhões, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de gás em Sergipe no mês de setembro foi o maior este ano

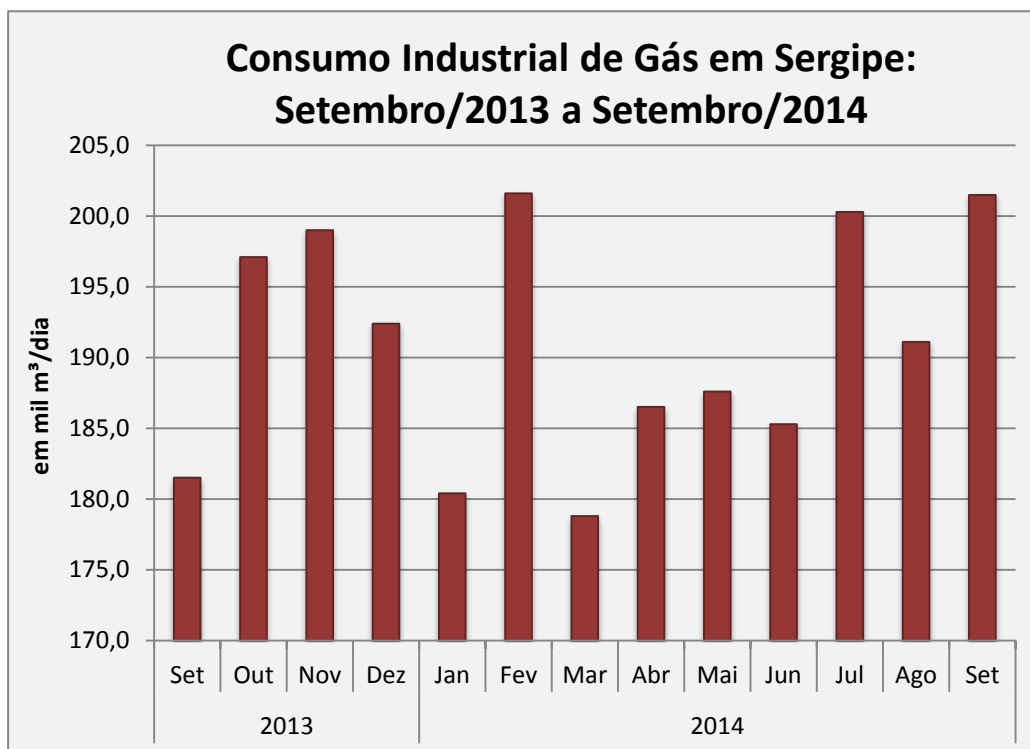
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Abegás, apontou que, em setembro desse ano, foram consumidos 303,8 mil m³/dia de gás, com alta de 11,4% no comparativo anual (setembro/2013), além de um consumo 5,2% maior no acumulado do ano, comparando-se com o mesmo período do ano anterior.

O consumo de gás das indústrias sergipanas chegou a 201,5 mil metros cúbicos (m³) por dia. O volume foi 11% maior que o verificado no mesmo mês de 2013. No acumulado do ano, as indústrias de Sergipe apresentaram uma alta de 5,5% no consumo de gás, em relação aos nove primeiros meses do ano passado.

Consumo de gás por segmento

O consumo do segmento veicular, o segundo maior do estado (atrás apenas do consumo industrial), chegou a 89,7 mil m³/dia, no último mês de setembro. Em termos relativos, houve avanço de 9,1% em relação ao nono mês do ano passado. No acumulado de 2014, os postos automotivos elevaram em 4,4% o consumo do gás, no comparativo com o mesmo período de 2013.

Nas residências, o consumo de gás atingiu 4 mil m³/dia, enquanto no comércio consumiu-se 3,1 mil m³/dia de gás natural. Em relação a setembro de 2013, o volume consumido nesses segmentos cresceram 33,3% e 19,2%, respectivamente. No acumulado do ano (em relação aos nove primeiros meses do ano passado), os consumos residencial e comercial foram 16,6% e 10,4% maiores, nessa ordem.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de energia elétrica em Sergipe está maior em 2014

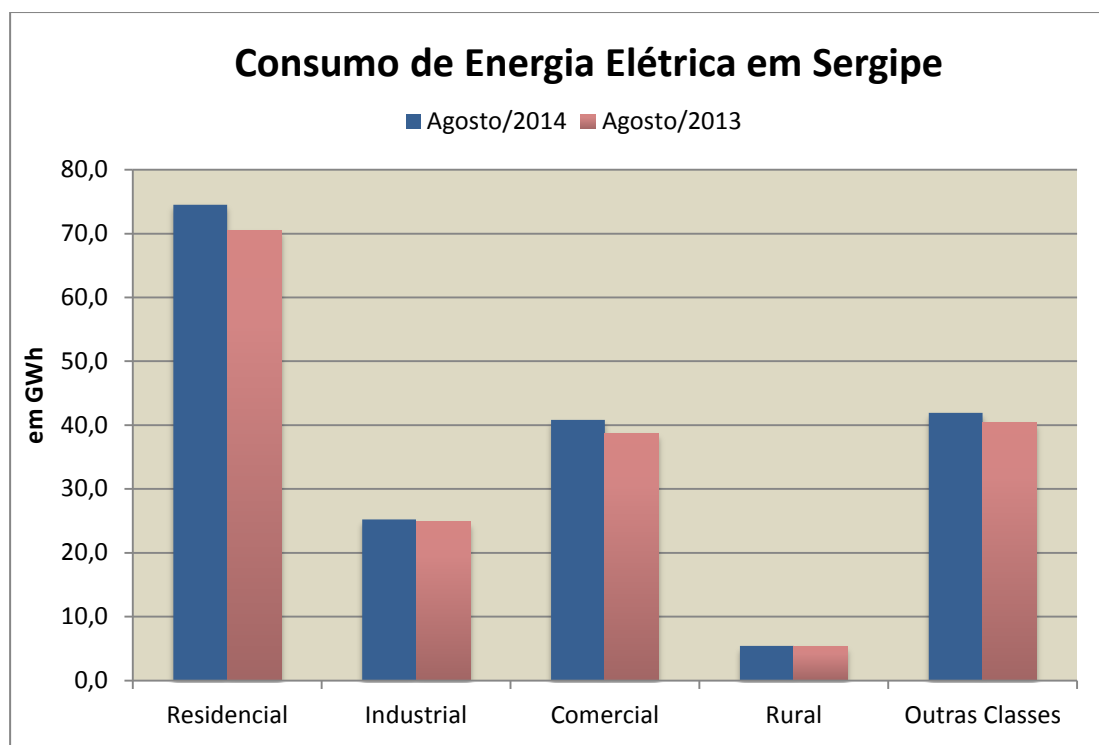
Com base nos dados da Energisa (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), o Boletim Sergipe Econômico observou que o consumo de energia elétrica em Sergipe atingiu 187,8 Gigawatts-hora (Gwh), no oitavo mês do ano. No comparativo com agosto do ano passado, houve crescimento de 4,5% no consumo, enquanto que sobre julho último verificou-se leve aumento de 0,9%.

De janeiro a agosto deste ano, o consumo de energia elétrica situou-se 3,6 % acima do mesmo período do ano passado.

Consumo por setor

As quantidades consumidas nas residências e no comércio ficaram em 74,5 Gwh e 40,8 Gwh, respectivamente. Em termos relativos, o consumo residencial sofreu redução de 3,1%, enquanto o consumo comercial foi 3% maior, ambos sobre julho último. Em relação a agosto do ano passado, o consumo das residências e o consumo do comércio apresentaram alta de 5,7% e 5,4%, nessa ordem.

O consumo das indústrias totalizou 25,2 Gigawatts-hora (Gwh), marcando acréscimo de 1,6% ante agosto de 2013. Sobre o sétimo mês do ano corrente, verificou-se alta de 2,0% no consumo. No campo, o consumo foi de 5,4 Gigawatts-hora (Gwh), com alta tanto no comparativo mensal (3,8%) quanto no anual (1,9%).



Fonte: Energisa;

Elaboração: NIE/FIES.

Gasolina, etanol e óleo diesel estão mais caros em Sergipe

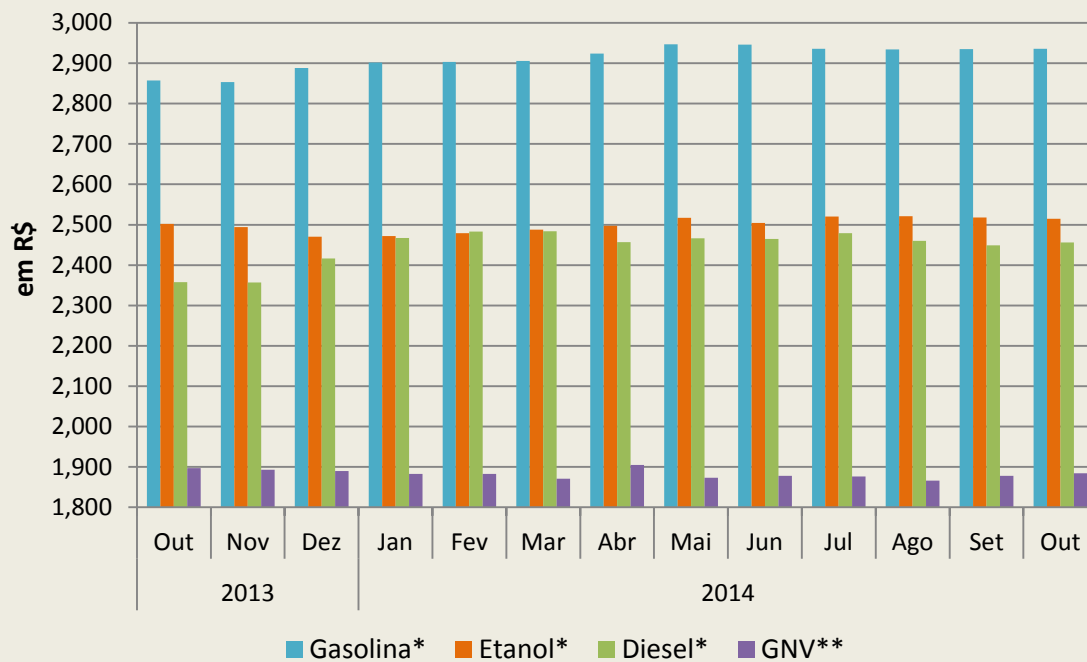
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, apontou que o preço médio da gasolina vendida no estado, em outubro deste ano, aumentou 2,77% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foi cobrado, pelo litro do combustível, o valor médio de R\$ 2,936, enquanto em outubro de 2013 havia sido R\$ 2,857. Em relação ao último mês de setembro, o preço manteve-se praticamente estável. Para a gasolina, os preços encontrados nos postos pesquisados variaram de R\$ 2,799 a R\$ 3,130.

Para o etanol hidratado, houve avanço do preço médio no comparativo anual (outubro/2013) de 0,52%. O preço médio do litro praticado no mês analisado foi de R\$ 2,515 que, em relação ao mês anterior (setembro/2014), apresentou recuo de 0,12%.

O preço médio do óleo diesel (em litro) também aumentou na análise anual, estando 4,16% acima do valor praticado em outubro de 2013. Para o Diesel S10, a alta, neste mesmo comparativo, foi de 5,18%. O preço médio do litro do óleo diesel, no mês analisado, foi R\$ 2,456, apresentando avanço de 0,29% em relação ao mês anterior. Já o Diesel S10 foi encontrado, em média, por R\$ 2,60, com preço médio 0,12% superior em relação a setembro deste ano.

O GNV foi o único dentre os combustíveis que registrou retração em relação há um ano. O preço médio de venda foi de R\$ 1,884, por metro cúbico, com recuo de 0,69% sobre outubro de 2013. No comparativo mensal, houve leve alta de 0,32% no preço médio cobrado pelo GNV em Sergipe.

Preço médio dos combustíveis vendidos em Sergipe: Outubro/2013 a Outubro/2014



*: R\$/L;

** : R\$/m³;

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

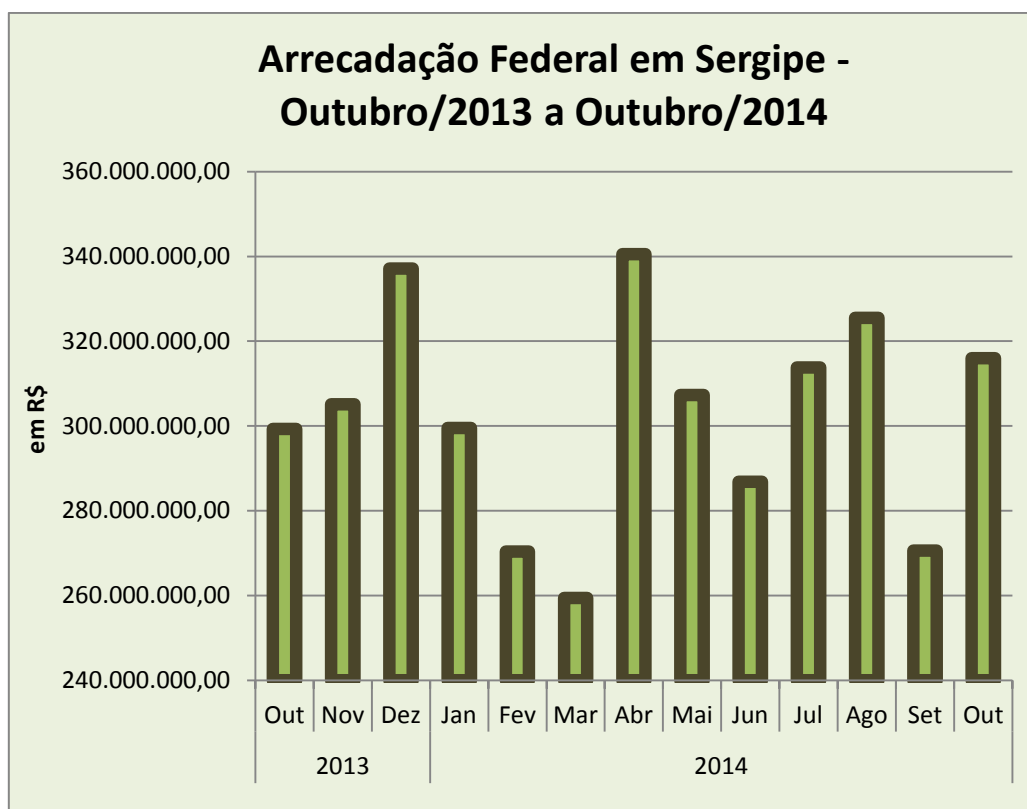
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe no mês de outubro de 2014

Os dados da Receita Federal apontaram que a arrecadação do décimo mês do ano chegou a R\$ 315,9 milhões, o que representou uma queda de 0,7% em relação aos tributos recolhidos em outubro de 2013. Em relação ao último mês de setembro, a arrecadação foi 16,3% maior, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em outubro deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 128,1 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 74,3 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 37,4 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 21,3 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 8 milhões.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

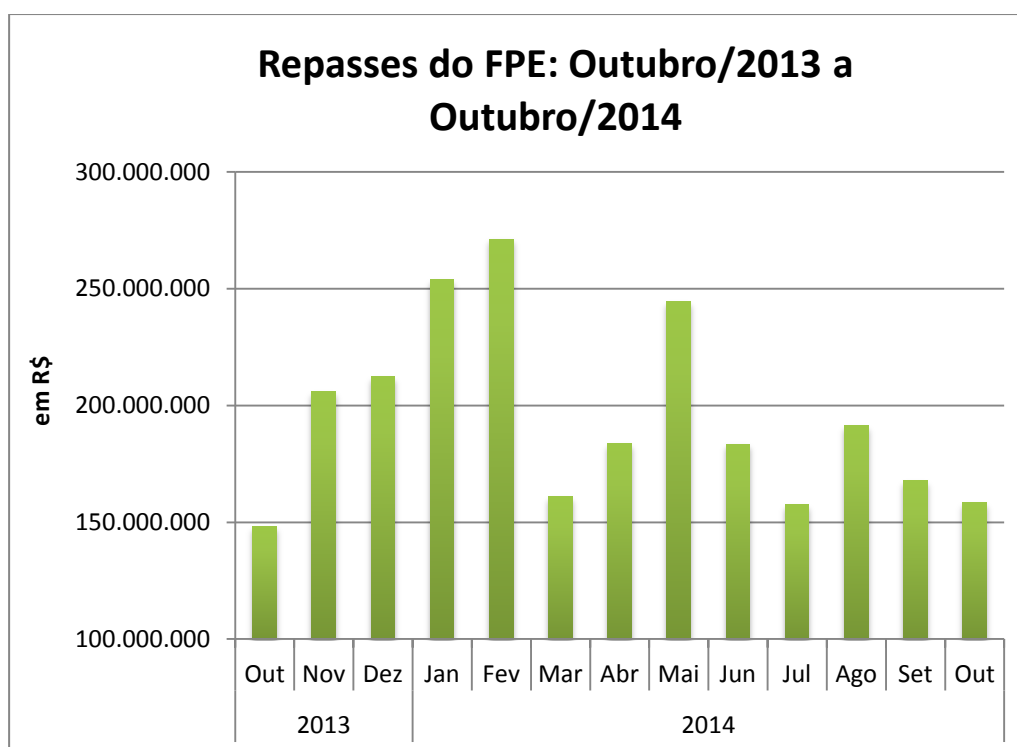
Repasses Federais

Repasses Federais para Sergipe no mês de outubro de 2014

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), analisados pelo Boletim Sergipe Econômico, a transferência do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe foi de R\$ 158,5 milhões, em outubro deste ano, assinalando leve alta real (descontada a inflação do período) de 0,5% em relação ao mesmo mês de 2013. No comparativo mensal, os repasses do FPE foram 6% menores, no estado, também descontando a inflação, sendo a segunda queda consecutiva neste comparativo.

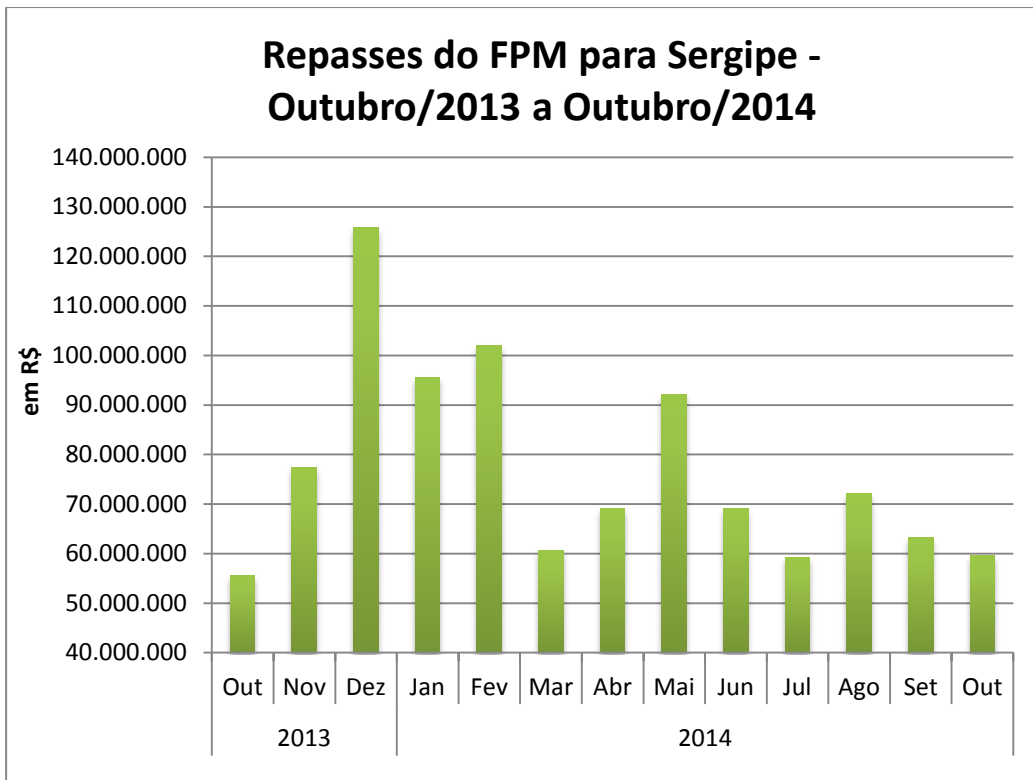
Os repasses do FPM – Fundo de Participação dos Municípios – totalizaram R\$ 59,6 milhões, com pequeno aumento real de 0,8%, ante o décimo mês do ano passado. Sobre o último mês de setembro, o FPM, bem como o FPE, sofreu redução de 6%, também em termos reais.

A transferência do FUNDEB, destinado à manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, chegou a R\$ 41,8 milhões, marcando redução de 4,4%, em termos reais, no comparativo anual. Em relação ao mês anterior, o repasse do FUNDEB foi 5,2% maior.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Sucos de outros cítricos responderam por 33,2% das exportações sergipanas este ano

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 5,5 milhões, em setembro, enquanto as importações sergipanas somaram US\$ 20,1 milhões. Com estes resultados, a balança comercial do estado somou um déficit (saldo negativo) de US\$ 14,6 milhões, no mês analisado. No ano (de janeiro a setembro), o montante exportado somou US\$ 58,6 milhões, estando 7,5% menor que o total vendido no mesmo período de 2013. As importações, cujo total foi US\$ 191,3 milhões, também estão menores, nesta mesma análise, com redução de 17,6%.

Tabela: Balança Comercial Sergipana – Setembro/2013 a Setembro/2014

| | Exportações (US\$ FOB) | Importações (US\$ FOB) | Saldo (US\$ FOB) | |
|-------------|---------------------------|---------------------------|---------------------|-------------|
| 2013 | Set. | 5.861.908 | 12.732.849 | -6.870.941 |
| | Out. | 5.172.676 | 22.988.977 | -17.816.301 |
| | Nov. | 7.655.482 | 13.373.748 | -5.718.266 |
| | Dez. | 8.332.924 | 21.959.101 | -13.626.177 |
| 2014 | Jan. | 5.762.110 | 19.665.247 | -13.903.137 |
| | Fev. | 6.088.880 | 19.902.685 | -13.813.805 |
| | Mar. | 8.453.606 | 14.026.389 | -5.572.783 |
| | Abr. | 4.921.593 | 12.827.205 | -7.905.612 |
| | Mai. | 8.284.897 | 26.960.470 | -18.675.573 |
| | Jun. | 6.554.647 | 15.099.782 | -8.545.135 |
| | Jul. | 7.204.757 | 39.073.322 | -31.868.565 |
| | Ago. | 5.865.773 | 23.680.696 | -17.814.923 |
| | Set. | 5.500.518 | 20.130.428 | -14.629.910 |

Fonte: SISCOMEX;

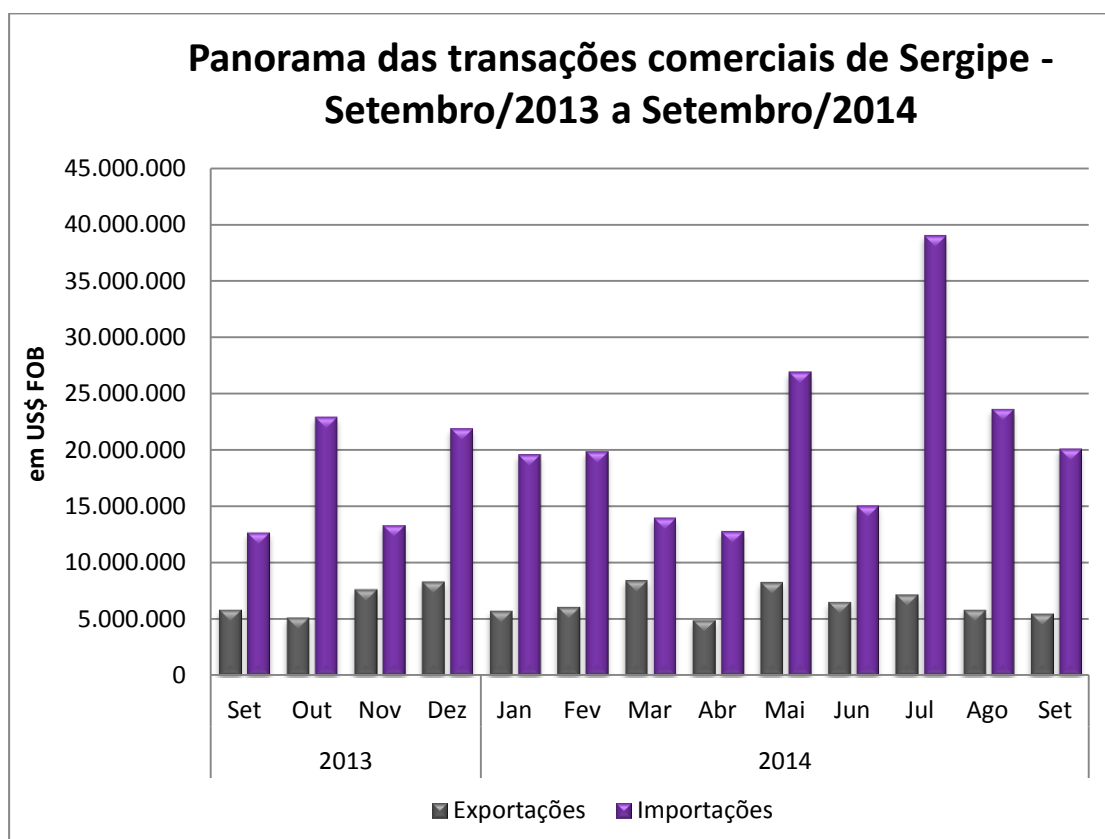
Elaboração: NIE/FIES

Um grande destaque das exportações de Sergipe, este ano (até o mês de setembro), foram as vendas de *sucos de outros cítricos*, principal produto vendido pelo estado, que responderam por 33,2% do montante exportado. O suco de laranja sergipano participou com 29,5% das vendas externas, sendo o segundo item mais vendido. Nos primeiros nove meses do ano, Sergipe vendeu 57 produtos ao exterior, estando entre outros produtos exportados os calçados, o açúcar e outros óleos essenciais de laranja.

No tocante às importações do estado, de janeiro a setembro de 2014, podem-se destacar as compras do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, oriundo principalmente do Marrocos, cujas importações foram 64% maiores quando comparada ao mesmo período de 2013. Seguem entre os principais produtos adquiridos por Sergipe: o *trigo*,

o *Coque de petróleo*, o *Sulfato de amônio* e o *Superfosfato*. Estes cinco itens responderam por 47% do total das compras sergipanas no exterior no período analisado.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, de janeiro a setembro desse ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por metade do total exportado pelo estado e principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipanos. Os Países Baixos elevaram as compras de produtos sergipanos em 23,1%, em relação ao mesmo período de 2013. Outros países, como Estados Unidos, Gâmbia e Rússia, também compraram mais itens do estado. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram os Estados Unidos, o Marrocos, a China, o Uruguai e a Alemanha.



Fonte: SISCOMEX;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / CUSTO DE VIDA

Cesta básica

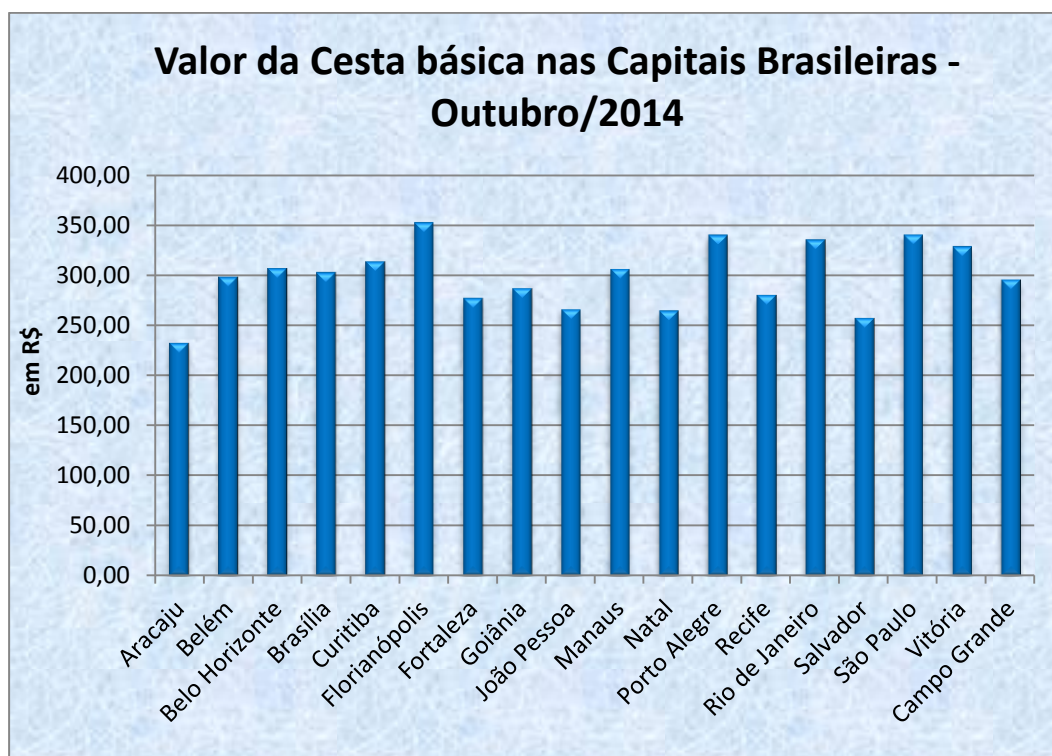
Valor da Cesta básica de Aracaju foi o menor do Brasil no mês de outubro

Dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontaram que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana foi R\$ 232,82 em outubro, mantendo-se o menor do país. Em seguida, aparecem com o menor preço da cesta básica as cidades de Salvador (R\$ 257,80) e Natal (R\$ 265,27).

Em relação ao mês de setembro, o preço da cesta básica de Aracaju recuou 0,2%, enquanto em relação ao mesmo mês de 2013 o valor foi 4,6% maior (sem levar em consideração a inflação do período). Todas as capitais brasileiras apresentaram elevação no valor da cesta básica quando comparadas com o mês de outubro de 2013, exceto Natal, cujo preço foi levemente menor (-0,2%). As maiores altas, na mesma base de comparação anterior, foram nas cidades de Florianópolis (+22,5%) e Goiânia (+9,5%).

Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o comportamento dos preços dos alimentos em relação ao mês de outubro do ano passado, verifica-se queda nos preços de quatro itens: feijão (-22,0%), banana (-14,2%), farinha (-11,1%) e manteiga (-0,58%). As altas mais expressivas nos preços foram verificadas no arroz (20,7%), no tomate (20,1%), na carne (14,1%) e no pão (13,7%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

Emprego Formal

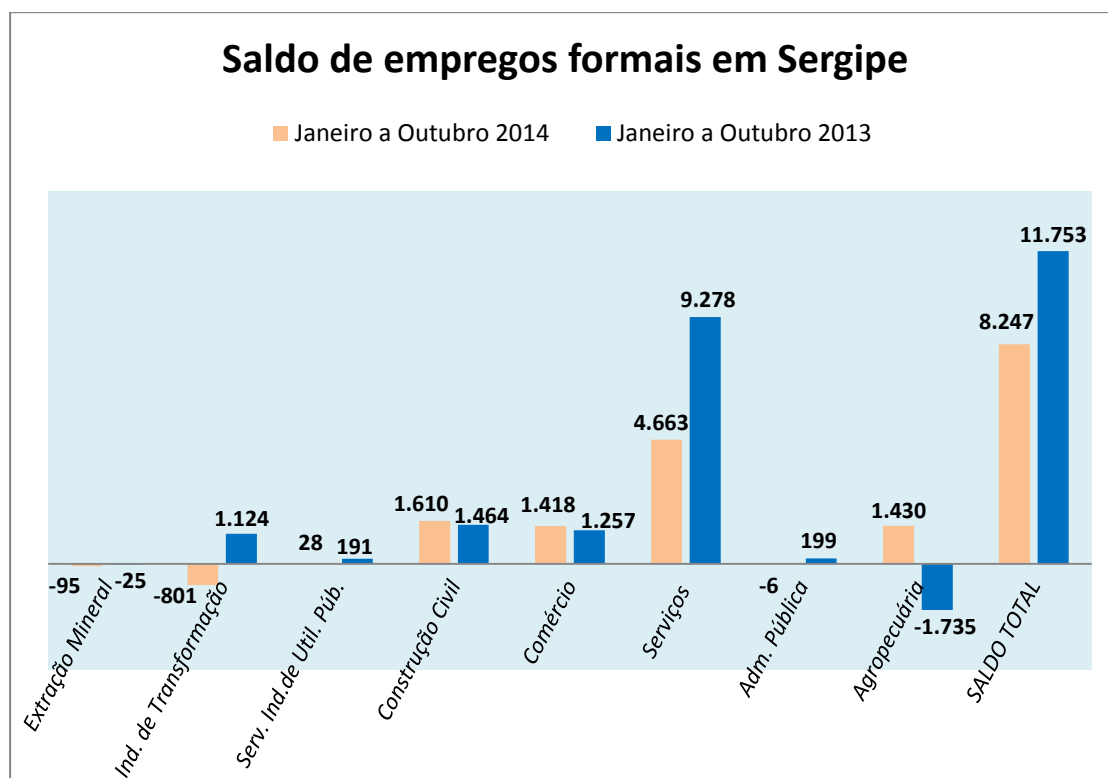
Sergipe gerou quase 10 mil empregos formais nos últimos 12 meses

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, no décimo mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) positivo de empregos formais de 580 vagas. No mês analisado, o destaque foi para o comércio sergipano, que criou 388 novos postos de trabalho.

Os dados analisados pelo Boletim Sergipe Econômico mostram que até outubro de 2014, Sergipe acumula um saldo positivo de empregos formais, tendo gerado 8.247 novas vagas. Deste total, mais da metade das vagas foram criadas pelo setor de serviços, com a contratação de 4.663 novos empregos, de janeiro a outubro de 2014. Destacam-se também, neste período, a Construção Civil (1.610 novas vagas) e o Comércio (1.418 novos postos de trabalho), que elevaram as contratações em 10% e 12,8%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2013. Nos últimos doze meses, Sergipe criou 9.906 empregos formais, destacando-se as contratações do setor de Serviços, com 5.392 novas vagas.

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, destacam-se na criação de empregos, este ano (até outubro), as cidades de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e Capela.

*É importante ressaltar que os dados do MTE podem sofrer variações devido a ajustes no lançamento dos registros de emprego, modificando o estoque final.



Fonte: CAGED/MTE;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Em agosto, operações de crédito em Sergipe ultrapassaram R\$ 16 bilhões

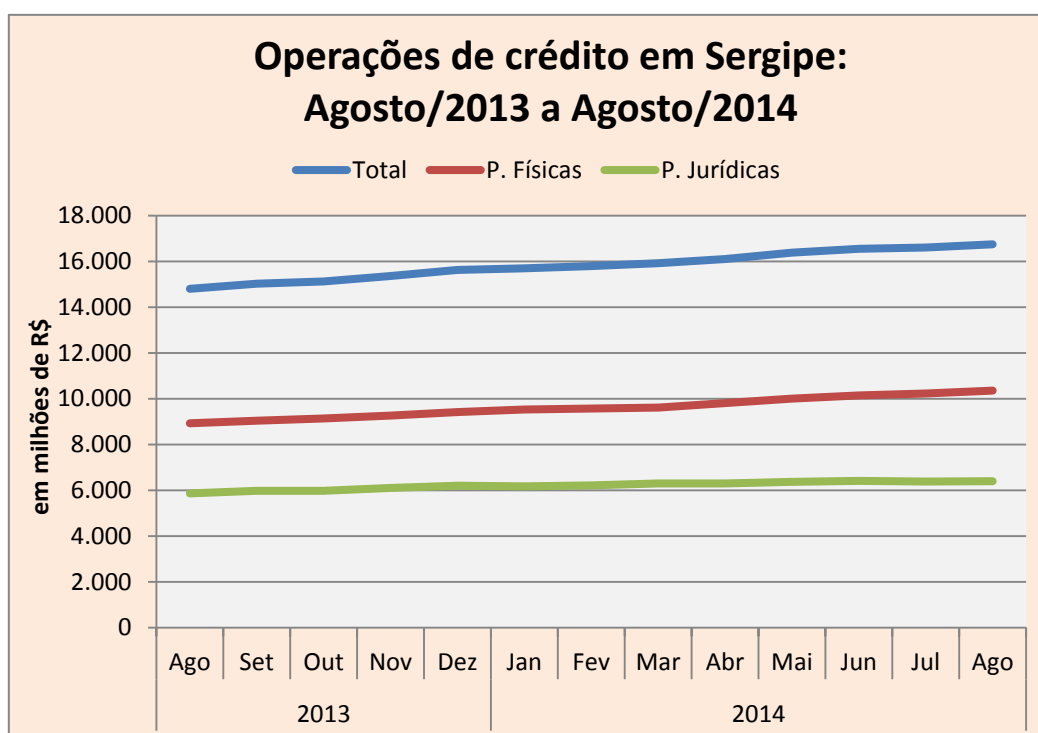
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, indicou que as operações de crédito registradas no estado, no oitavo mês do ano, totalizaram R\$ 16,7 bilhões. Esse montante apresentou alta de 13,1% em relação a agosto de 2013. No comparativo com o mês imediatamente anterior, houve avanço de 0,8%.

As operações de crédito destinadas às pessoas físicas somaram R\$ 10,3 bilhões, sendo o maior montante já concedido nesta categoria em Sergipe, de acordo com a série histórica iniciada em 2004. Em termos relativos, verificou-se alta de 16%, em relação ao oitavo mês do ano passado, e avanço de 1,1% no comparativo mensal.

Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido foi de R\$ 6,3 bilhões, apresentando expansão de 9,0% sobre agosto de 2013. Em relação ao mês imediatamente anterior, houve acréscimo de 0,3%.

Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,61% no último mês de agosto. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4,38%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 2,45%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Cheques

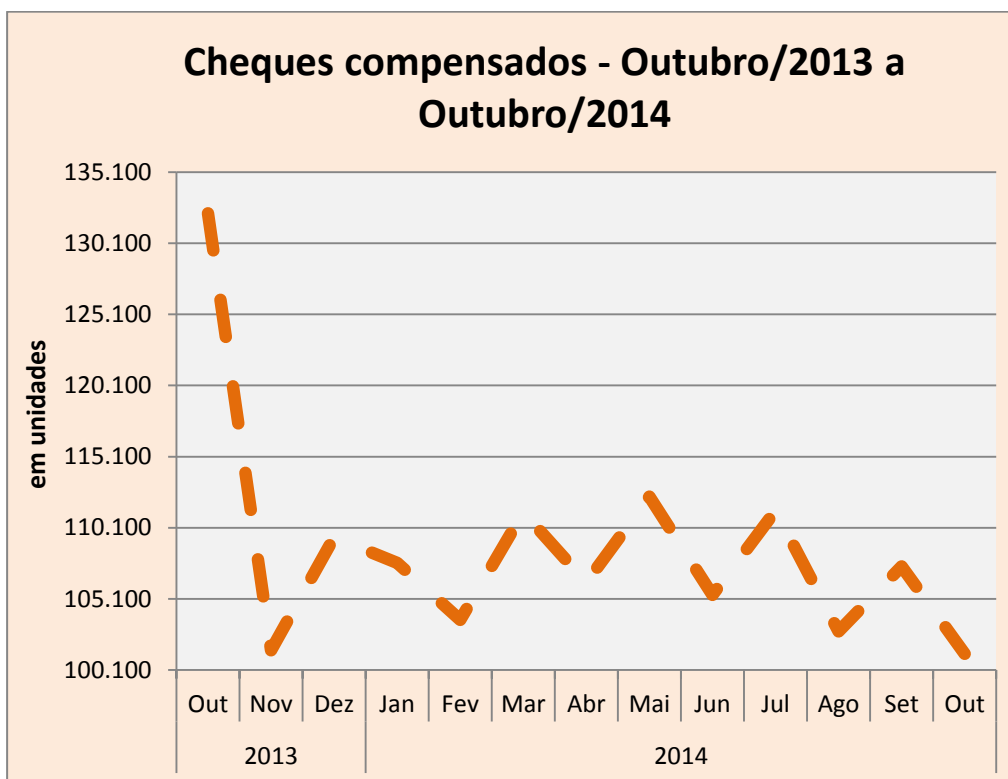
Quantidade de cheques compensados está 15% menor em Sergipe

O Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, analisou os dados divulgados pelo Serasa Experian e observou que mostram que foram compensados 101.246 cheques, em outubro desse ano, em Sergipe. Esse volume foi 23,4% menor ao se comparar com o mesmo mês de 2013, quando foram compensados pouco mais de 132 mil cheques. No ano, o total de cheques compensados no estado está 15% menor, em relação ao mesmo período do ano passado, refletindo um menor uso de cheques nas transações comerciais.

Dentre os mais de 101 mil cheques compensados, um total de 11.371 foi devolvido por falta de fundos, ou seja, 11,23% dos cheques emitidos. Dessa forma, pode-se dizer que, a cada mil cheques compensados, 112 são devolvidos por falta de fundos.

Segundo dados do Banco Central, em outubro desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 184,2 milhões, sendo 16% menor ao se comparar com o mesmo mês de 2013. No comparativo mensal, o valor foi 6,7% menor que o volume registrado em setembro deste ano. No acumulado do ano (de janeiro a outubro), o valor total dos cheques trocados superou R\$ 1,9 bilhão, porém este valor também está menor em relação ao mesmo período do ano passado (-7,0%).

Para os cheques devolvidos, em valores, os mesmos totalizaram R\$ 63,6 milhões, sendo que R\$ 57,9 milhões representam os cheques sem fundos.



Fonte: Serasa Experian;
Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas do comércio sergipano voltam a subir após três meses em baixa

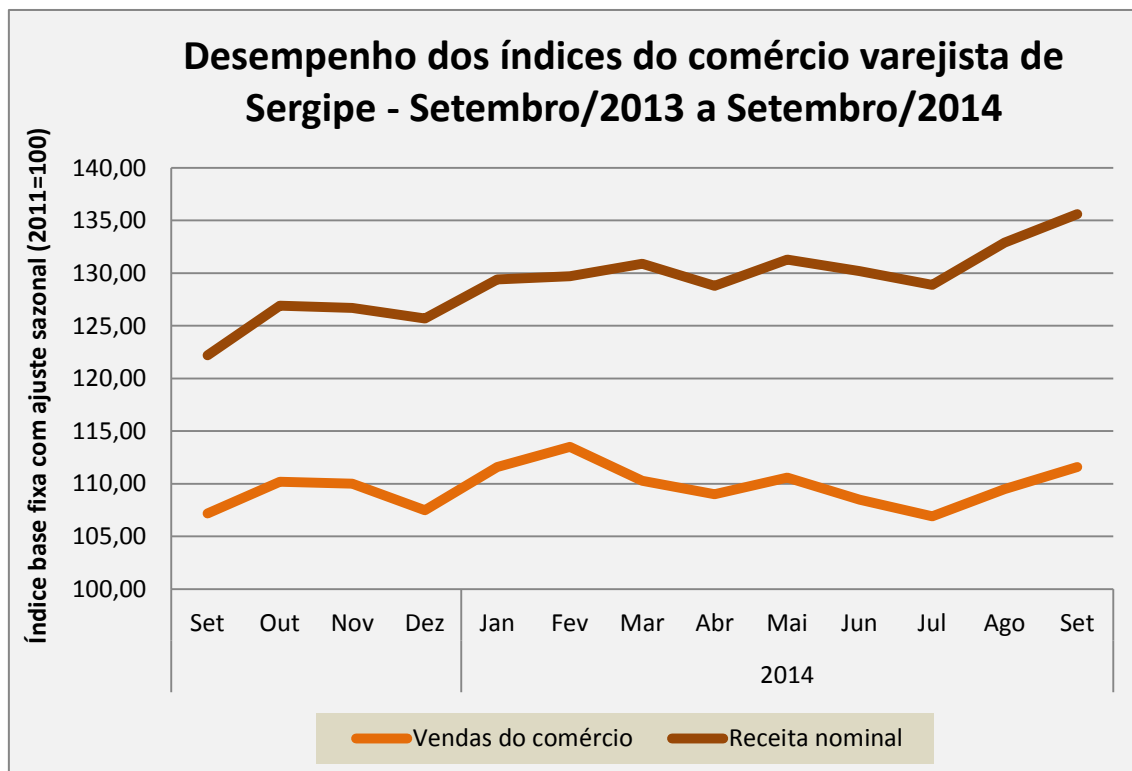
De acordo com os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, as vendas do comércio varejista sergipano, no nono mês de 2014, apresentaram elevação de 5,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. Nesse tipo de comparação, classificada como interanual, verificou-se que após quedas nas vendas nos meses de junho, julho e agosto deste ano, as vendas melhoraram e registraram elevação no último mês de setembro.

No comparativo com o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal (ajuste feito para uniformizar os períodos de comparação), observou-se incremento de 1,9% nas vendas varejistas.

Com os dados do nono mês de 2014, verificou-se que, no acumulado do ano, as vendas acumulam alta de 1,6%, em relação ao mesmo período de 2013.

Receita das vendas

No mês de análise, a receita nominal decorrente das vendas do varejo cresceram 12,5% no comparativo com o nono mês do ano passado. Na análise mensal (série com ajuste sazonal), a receita apresentou acréscimo de 2,0%, enquanto este ano (até setembro) as receitas encontram-se 7,2% maiores que nos nove primeiros meses de 2013.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Vendas de veículos em Sergipe cresceram 12,7% em outubro

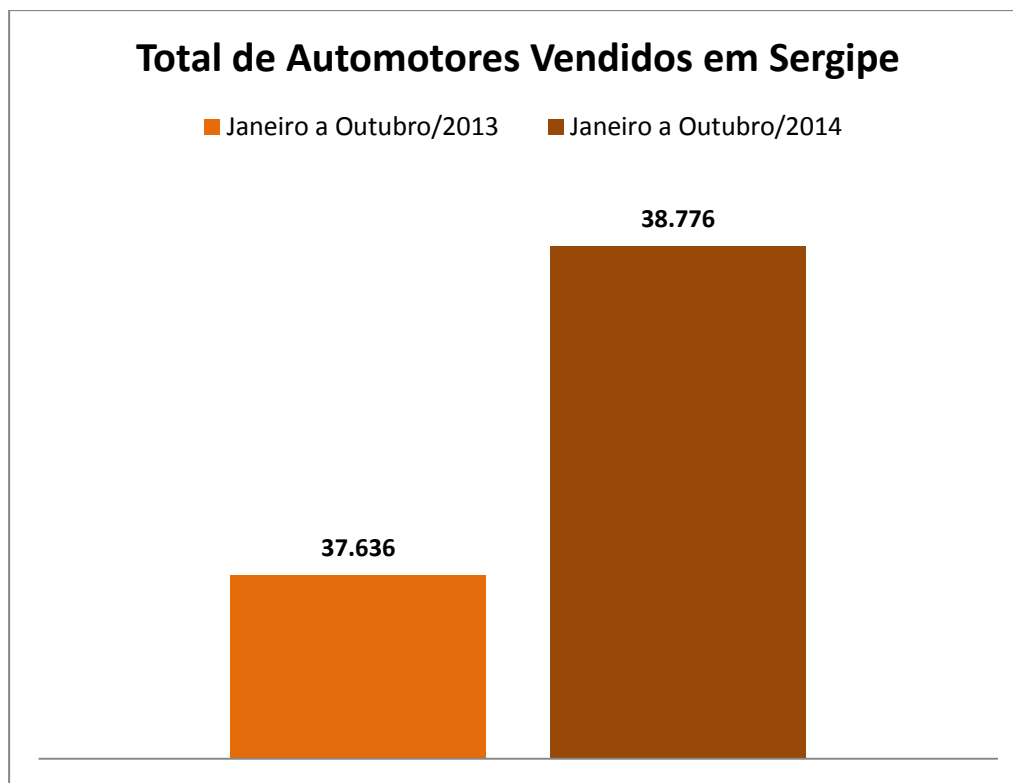
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da FENABRAVE, indicou que, em outubro deste ano, as vendas de veículos automotores em Sergipe subiram 12,7% em relação a outubro do ano passado. O número de veículos automotores vendidos, no mês analisado, chegou a 4.022 unidades.

No acumulado do ano (até outubro), foram vendidos mais de 38 mil automotores em Sergipe, apresentando elevação nas vendas de 3,0% sobre o total vendido no mesmo período do ano passado.

Vendas em Outubro

No mês de outubro, a comercialização de automóveis e comerciais leves foi de 2.040 unidades, com elevação de 5% sobre o mesmo mês do ano passado. O segmento de caminhões vendeu 144 unidades, apresentando alta de 14,3% nas vendas, no comparativo anual.

A comercialização de motocicletas subiu 17,8% no mês analisado, no comparativo anual, com a venda de 1.644 unidades. Apenas o segmento de ônibus apresentou recuo nas vendas na análise anual. Foram comercializadas 13 unidades, enquanto que em outubro do ano passado foram vendidos 102 ônibus.



Fonte: FENABRAVE;
Elaboração: NIE/FIES.